

FADISP

2022

PARCIAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação (CPA)

MANTIDA

Faculdade Autônoma de Direito (FADISP)

MANTENEDORA

Centro Educacional Alves Faria Ltda. (CENAF)

SITUAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 2022**CURSOS DE GRADUAÇÃO ATIVOS**

Curso	Carga Horária
Bacharelado em DIREITO	4151 horas (10 semestres) Autorização: Portaria 1358 de 04/07/2001 Reconhecimento: Portaria 366 de 13/07/2006 CPC (2018): 3 / ENADE (2018): 2

CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EXTINÇÃO (A PEDIDO DA IES)

Curso	Carga Horária
Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	3720 horas (8 semestres) Autorização: Portaria 732 de 23/12/2013 Reconhecimento: Portaria 1109 de 25/10/2017
Bacharelado em CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3400 horas (8 semestres) Autorização: Portaria 694 de 17/12/2013 Reconhecimento: Portaria 608 de 06/09/2018

CURSOS DE GRADUAÇÃO EXTINTOS (A PEDIDO DA IES)

Curso	Carga Horária
Bacharelado em SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3720 horas (8 semestres) Autorização: 567 de 07/11/2013 Reconhecimento: Portaria 578 de 09/12/2020



Missão

Exercer uma ação integrada em suas atividades educacionais visando à geração, à sistematização e à disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que estão inseridos.



Visão

Se tornar um centro de ensino de excelência, com referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e competências de seus discentes para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, oferecendo-lhes não somente a formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas.



Valores

A atuação e o desenvolvimento das atividades serão norteados em um comprometimento vinculado à liberdade de expressão, à pluralidade de ideias e opiniões, à ética, à solidariedade e ao respeito às liberdades individuais e aos direitos coletivos



1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, impulsionar o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O intuito fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, com a transformação da cultura institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto, médio e longo prazo, a fim de alcançar os objetivos maiores – na perspectiva de uma educação de qualidade, voltada para a formação do sujeito, o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho.

A Avaliação Institucional acontece com a finalidade de identificar as potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo considerou-se a comunidade acadêmica como um todo, numa perspectiva interna e externa. Nesse sentido, foram contempladas as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e seus *stakeholders*. O desenvolvimento da autoavaliação teve a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando a melhoria da qualidade.

O presente relatório exhibe as informações que atendem às determinações legais instituídas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e, refletindo o processo de amadurecimento da cultura de avaliação, através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

Os dados aqui apresentados da Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) são referentes ao ano de 2022, representando relatório parcial, sendo consideradas as informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nos termos da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Instituição reconhece a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, objetivando, com este relatório, informar sobre o cumprimento de sua missão, bem como o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social. É a educação um direito fundamental, de tal modo que a constante avaliação é necessária, garantindo aprimoramento constante.

Ao longo do processo de avaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Os resultados são esclarecedores e levam a afirmar que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional.

O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação. Assim, a autoavaliação fortalece o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

1.1 Dados da Instituição

1.1.1 – Dados da Mantida:

Nome	FACULDADE AUTÔNOMA DE DIREITO - FADISP
Dados e-MEC	Código: 1752 CI - Conceito Institucional: 3 IGC - Índice Geral de Cursos: 4
Instituição:	Sociedade Civil – privada com fins lucrativos
Estado	São Paulo
Município-sede	São Paulo
Site	https://fadisp.com.br/
Endereço	Unidade Pinheiros R. João Moura, 313 São Paulo-SP (11) 2395-7500

1.1.2 – Dados da Mantenedora:

Nome	CENTRO EDUCACIONAL ALVES FARIA LTDA.	
Código	979	
Instituição	Sociedade Empresária Limitada	
CNPJ/MF	02.850.990/0001-82	
Estado	Goiás	
Município-sede	Goiânia	
Mantenedora	Centro Educacional Alves Faria	
Site	www.unialfa.com.br	
Endereços	Unidade Perimetral Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia – GO Fone: (62) 3272-5000	Unidade Bueno Av. Mutirão, nº 2600 Setor Bueno – Goiânia – GO Fone: (62) 3520-9400

A Instituição credenciada pela Portaria Ministerial nº. 1358, de 04 de julho de 2001, publicada no D.O.U. de 09 de julho de 2001, iniciou suas atividades acadêmicas no mesmo ano, com base em dispositivo constante de seu Regimento Geral e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96), com fundamento legal nas Portarias de autorização do MEC – Ministério da Educação e Cultura.

Com 19 anos de tradição no ensino do Direito, fundada em 2001, pelos professores José Manoel Arruda Alvim e Thereza Alvim, a Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) é reconhecida como um centro de referência no País nesta área. Hoje, a Instituição oferece o curso de graduação em Direito, autorizado pela portaria ministerial nº 1358 de 04/07/01 – DOU 09/07/01 e reconhecida pela portaria ministerial nº366 de 13/07/2006 – DOU de 17/07/2006, ofertando ainda cursos de extensão e pós-graduação em Direito (*lato e stricto sensu*). Isso dentro de uma perspectiva de formação jurídica ampla, da graduação ao doutorado. Vale observar que os cursos de *stricto sensu* são recomendados pela CAPES, com conceito 4, para Mestrado e Doutorado na avaliação quadrienal de 2017.

A Faculdade Autônoma de Direito se destaca em indicadores externo, como o *Ranking* Universitário Folha (RUF), dentre as melhores da capital do Estado de São Paulo. Sendo mantido pelo Centro Educacional Alves Faria

(CENAF), integrante do Grupo José Alves (GJA), que em sua história empresarial atua em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás, dentre eles a concessão da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins. Destaca-se na atuação do grupo o setor educacional de qualidade, da educação básica (Colégio Alfa - GO) até o Ensino Superior com a Faculdade Autônoma de Direito (FADISP-SP) e o Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA-GO).

Aspecto relevante é a inserção internacional da FADISP, com convênios firmados com a Universidade de Siena (Itália), Universidade de Salamanca (Espanha) e Universidade de Valladolid (Espanha). Essa dimensão internacional possibilitou a realização de eventos e projetos acadêmicos, oportunizando a mobilidade de Docentes e Discentes da Graduação e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e promovendo diálogos entre o direito brasileiro e mundial.

CONVENIOS INTERNACIONAIS



A Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) surge no cenário da Educação Superior, como uma Instituição voltada para a excelência na educação em Direito, visando suprir a crescente necessidade local e regional de pessoal qualificado para atendimento das demandas de mercado, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

O *campus* foi estruturado para atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação e às necessidades das atividades de pesquisa e extensão. O prédio possui salas de aula, auditórios, sala de estudo, laboratório de informática, núcleo de prática jurídica, biblioteca e salas administrativas. A área de convivência para o atendimento a alunos, professores e colaboradores conta lanchonete, fotocopadora e espaços de uso coletivo.

As salas de aula são equipadas com carteiras do tipo universitário, com assento acolchoado, sendo todas climatizadas com ar condicionado. A instituição disponibiliza, mantém e atualiza sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos para atender às demandas, ciente da importância de

contribuir para a produção de conhecimentos que ajudem na materialização do desenvolvimento sustentável. Levando-se em consideração os objetivos de desenvolvimento sustentável em suas práticas institucionais (ODS):



(Fonte: <https://odsbrasil.gov.br/>)

A infraestrutura tecnológica fornece acesso direto e contínuo à Internet a partir de qualquer equipamento de informática existente nos laboratórios, na sala dos professores, na biblioteca e na área administrativa, tendo também, disponível a rede sem fio aos usuários, nas dependências do *campus* universitário. Há acesso remoto pelas plataformas:

- 1) Open LMS(<https://alfa.mrooms.net/>).
- 2) Sistema Acadêmico do Aluno (<http://academico.alfa.br/eportal/index.php>)
- 3) Biblioteca Digital Saraiva (acesso pelo Sistema Acadêmico).
- 4) Blackboard Collaborate (acesso pelo Open LMS).

A Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) possui diferenciais voltados para a qualidade dos cursos. Dentre eles a opção institucional pela contratação exclusiva de mestres e doutores a partir do segundo semestre de 2019. Atualmente a instituição caminha para a composição de um corpo docente exclusivamente de professores doutores, com integração significativa entre a graduação e o *stricto sensu*.

Outro aspecto institucional relevante é a oferta integral de disciplinas regulares de forma presencial. As experiências com as tecnologias vêm sendo adotadas de modo complementar ao ensino presencial, integradas a ele. Percebe-se, dessa forma, uma maior relação discente-docente, bem como um referenciamento do aluno com a instituição (utilização de espaços e vínculos).

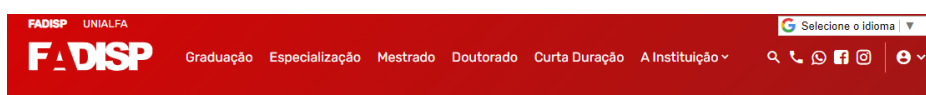
O corpo docente é composto por professores selecionados conforme sua trajetória profissional, acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação em cada um dos cursos oferecidos pela instituição. Os funcionários técnico-administrativos apresentam qualificação e capacitação para sua área de atuação e estão preparados para dar suporte necessário aos docentes e discentes.

A gestão acadêmica da IES e sua organização são coordenadas por: Diretoria Superintendente, Diretoria Acadêmica, Diretoria de Marketing e Vendas, Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Coordenação do Curso de Graduação e Coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Além desse corpo há um –grupo de três docentes tutores, encarregados do acompanhamento das turmas e dos professores.

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As Comissões Próprias de Avaliação (CPA's) integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES), intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior. Esses estabelecem que as CPA's sejam o elo, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada conforme a Lei Federal nº 10.861/2004 e tem como objetivo realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), a FADISP desenvolve ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação. A Comissão Própria de Avaliação da instituição foi criada em pelo advento da Lei Federal 10.861/2004, com seus relatórios disponibilizados no site da FADISP desde 2009 (<https://fadisp.com.br/instituicao/avaliacao-institucional>).



INSTITUCIONAL

[Apresentação](#)

[Diretoria](#)

[Coordenadores de Curso](#)

[Avaliação Institucional](#)

[Secretaria Geral](#)

[Responsabilidade Social](#)










[História](#)

[Convênios](#)

[Unidades](#)

[Trabalhe Conosco](#)

Avaliação Institucional

-  [Avaliação Institucional 2009](#)
-  [Avaliação Institucional 2011](#)
-  [Avaliação Institucional 2012](#)
-  [Avaliação Institucional 2013](#)
-  [Avaliação Institucional 2014](#)
-  [Avaliação Institucional 2015](#)
-  [Avaliação Institucional 2016](#)
-  [Relatório de Autoavaliação Institucional 2015-2018](#)
-  [Avaliação Institucional 2018](#)

A CPA da FADISP possui disponibilizada uma sala que se localiza na unidade Pinheiros, contendo mesa, cadeiras, computador e *internet*, A comunicação com a CPA pode ser feita pessoalmente ou através do *e-mail*: ***cpa@fadisp.br***

Além do atendimento direto, a CPA conta com o auxílio de professores tutores, que acompanham as turmas e professores. As questões reportadas são trazidas para a CPA, objetivando o aprimoramento permanente das atividades. Existe também um sistema de Tutoria no qual as demandas são lançadas e acompanhadas do registro à resolução, por todos os setores envolvidos (<http://authservice.unialfa.com.br/uaa/login>).

A Comissão Própria de Avaliação destaca os objetivos considerados relevantes em sua atuação:

- Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis.
- Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação).
- Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de fragilidades e potencialidades.

- Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação.
- Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais.
- Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

No tocante à sua composição, a CPA é regida pelo que disciplina a normativa governamental, bem como por seus atos internos. A composição da CPA da Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) possui representantes da comunidade acadêmica, sendo Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e membro da Sociedade Civil. Os membros que compõe a CPA da FADISP estão apresentados na tabela 1 (abaixo).

Tabela 1: Composição CPA

Nome	Representação
Victor Henrique Grampa	Docente – Coordenador
Joaquim Eduardo Pereira	Docente
Ellen Cristina André	Técnico-administrativo
Lindaiane Ferreira dos Santos	Técnico-administrativo
Juliana Katto de Carvalho	Discente Titular
Anderson Ribeiro	Discente Suplente
Felipe Diego Martarelli Fernandes	Sociedade civil e egresso

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA ressalta o recebimento do apoio incondicional da administração central do Centro Universitário Alves Faria, pois, sem este suporte não haveria como garantir a realização de uma autoavaliação institucional participativa e fidedigna. As demandas levadas institucionalmente são costumeiramente atendidas de modo imediato, havendo para demandas complexas planejamento e adequada execução pela Mantenedora.

1.3 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional apresentada neste relatório refere-se ao ano de 2022 sendo este parcial, a autoavaliação da Instituição é realizada semestralmente, optando-se em registrá-la em relatório anual por entendermos que o conjunto global das informações obtidas traz um comparativo que demonstra as oscilações provocadas por variáveis que nem sempre podem ser controladas ou detectadas e o contexto geral dos dados podem esclarecer alguns pontos neste sentido.

As atividades de autoavaliação institucional da FADISP tiveram início desde seu surgimento, com esforços de avaliação das atividades docentes, infraestrutura e serviços da Instituição. A cultura avaliativa sedimentou-se nos termos da Lei da CONAES/SINAES, com a criação da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) para dar continuidade ao processo avaliativo. O sistema hoje utilizado de coleta de dados é *online*, implementado em 2013, através do sistema acadêmico, no site institucional, permanecendo até o momento presente. Essa opção levou em consideração experiências em papel que não foram exitosas, bem como não atenderam a critérios de sustentabilidade.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de autoavaliação institucional apoiam-se nas diretrizes curriculares (DCN) e na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Também retratam o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FADISP oferece para a sociedade, confirmando ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Assim, salienta-se a finalidade da autoavaliação institucional como sendo:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da FADISP.
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;

- Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da autoavaliação institucional;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional na FADISP.
- Garantia de uma cultura institucional atenta à diversidade, à dignidade e aos direitos da pessoa humana.

Dessa forma, tem-se que a Avaliação Institucional se caracteriza como um processo contínuo, com a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade em todos âmbitos possíveis no contexto ensino-aprendizagem. A CPA, em seu processo de implementação, considerou três etapas fundamentais da avaliação institucional:

- a) a etapa da preparação da avaliação (constituição da CPA, sensibilização, elaboração do projeto de avaliação);
- b) a etapa de desenvolvimento da avaliação (ações desenvolvidas pela IES, levantamento de dados, análise dos dados);
- c) a etapa da consolidação da avaliação (relatório, divulgação e balanço crítico – meta-avaliação).¹

De modo que, inicialmente foi estruturado o planejamento e a preparação da autoavaliação, visando com esta etapa planejar, estimular e envolver os agentes no processo avaliativo, foram consolidadas as seguintes ações:

- Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma.
- Análise e revisão dos instrumentos de avaliação (questionários) utilizados na avaliação anterior com o intuito de melhorar a coleta de dados.
- Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores, tutores, representantes de turma e discentes), objetivando buscar o envolvimento com o processo.

¹Ver: LORDÊLO, Jose Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (orgs). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. Salvador: EDUFBA, 2009. p.349 p, ISBN 978-85-232-0931-5. Disponível em: SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

No desenvolvimento do projeto buscou-se concretizar as atividades programadas na proposta de autoavaliação, conforme os critérios estabelecidos, sendo que as ações desenvolvidas foram:

- Elaboração dos instrumentos (revisados periodicamente),
- Aplicação dos instrumentos de avaliação através do sistema acadêmico para os discente, docente e técnico-administrativo;
- Estruturação e implementação da metodologia de análise e interpretação de dados através dos métodos estatísticos definidos;
- Finalização por meio da elaboração do relatório de autoavaliação.

A consolidação do processo ocorreu mediante a organização dos resultados encontrados na autoavaliação por intermédio do relatório, sendo seus dados utilizados para a melhoria da qualidade acadêmica, assim, previram-se as seguintes ações:

- Divulgação dos resultados através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos.
- Discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- Planejamento da aplicação dos resultados visando transformá-los em elementos ativos de transformação.

Essas etapas se retroalimentam, de modo a repensar a própria avaliação, buscando sua efetividade, eficiência e eficácia. Objetiva-se dessa forma trazer subsídios para o repensar institucional e a avaliação externa, em diversos níveis propostos desde 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP):

- a) nível declaratório: [...] textos que fundamentam o projeto institucional que, em geral, está enunciado sob a forma de princípios coerentes, embora possa haver contradições entre os objetivos e o projeto;
- b) nível formativo: [...] a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática das IES;
- c) nível da organização: [...] se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de

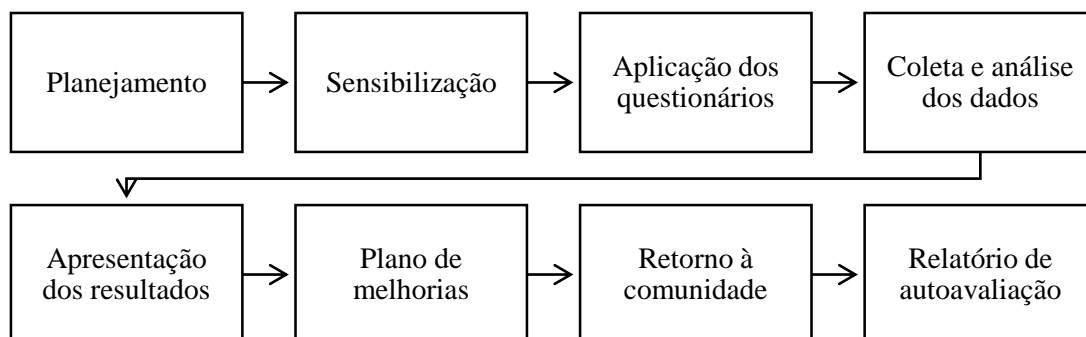
ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social;

d) nível dos resultados: [...] a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos: formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social, entre outros. (Fonte: INEP, 2004)²

A CPA tem como parâmetro na Avaliação Institucional a análise constante de dados, levando-se em consideração a necessidade de (re) avaliação diante de cada aplicação de avaliação institucional e elaboração de relatórios. Para, além disso, as atividades da CPA não se restringem aos dados formais dos questionários, contando com acompanhamento permanente das atividades institucionais – interagindo com a comunidade acadêmica e buscando soluções junto à direção da mantida e mantenedora para a solução de problemas e implementação de ações de qualidade.



(Fonte: Elaborado pela CPA).



(Fonte: Comissão Própria de Avaliação)

²Idem.



2. METODOLOGIA

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, às técnicas e os métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Na realização do processo avaliativo a CPA considerou os diferentes eixos institucionais e suas dimensões com a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861/2004, porém ressaltam que estas ficam predispostas as variáveis dos protagonistas envolvidos, e também por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo e dimensão avaliada conforme preconiza as diretrizes. A seguir a exposição dos cinco eixos e suas dimensões contemplados no processo de autoavaliação:

- *Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional*
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- *Eixo 2: Desenvolvimento Institucional*
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- *Eixo 3: Políticas Acadêmicas*
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- *Eixo 4: Políticas de Gestão*
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- *Eixo 5: Infraestrutura Física*
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

A autoavaliação institucional estabeleceu-se por intermédio das ações de planejamento da mesma com a definição de seus objetivos, estratégias, recursos e cronograma, bem como com a análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação, a sensibilização da comunidade acadêmica para engajamento com o processo, o desenvolvimento das atividades programadas e a divulgação dos resultados.

2.1 Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos orientam o processo quanto às decisões, às técnicas e os métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. A autoavaliação contemplando os eixos/dimensões ocorre semestralmente, utilizando a aplicação de questionário disponibilizado *online*, aos discentes, docentes e junto aos técnicos administrativos, bem como, a pesquisa documental e o registro da percepção dos gestores.

A Avaliação Institucional proposta adotou uma metodologia participativa, com instrumentos quantitativos e qualitativos, com questionários de questões fechadas, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as orientações das diretrizes da CONAES. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Os instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação.

Os formulários utilizados na autoavaliação institucional são *online*, ocorrendo por meio do sistema acadêmico para todos os participantes do processo, sendo eles: discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. O formulário *online* é disponibilizado à comunidade acadêmica a partir de um *link* na página inicial, que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional. Os questionários utilizados como instrumentos de coleta de dados apresentam escala *Likert* de cinco pontos, com valores no peso

de cada item de avaliação, no caso dos discentes e docentes tem-se: (1) Nunca, (2) Raramente, (3) Às vezes, (4) Frequentemente, (5) Sempre; e para os colaboradores técnico-administrativos usa-se: (1) Insuficiente, (2) Regular, (3) Suficiente, (4) Bom, (5) Excelente. Os itens dos instrumentos são respondidos a partir da escala de cinco pontos, em que se o respondente marcar o número 1 significa que esse aspecto precisa melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente. Algumas questões apresentam respostas em padrões diferenciados, como “sim” ou “não”, em razão de sua natureza.

Quadro 3: Escala *Likert* utilizada

Conceito	Notas
Excelente	5
Bom	4
Suficiente	3
Regular	2
Insuficiente	1
Não se aplica	-

Fonte: Autoavaliação Institucional

No término da coleta das informações, os dados são submetidos aos procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são relacionados conforme os eixos/dimensões dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Foram realizadas à análise e identificação das potencialidades e fragilidades, a partir da caracterização da realidade, dentro dos eixos/dimensões avaliadas, foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os protagonistas que participaram da efetivação das soluções identificadas.

2.2 Sensibilização

A posição adotada nesta avaliação foi formativa/participativa tendo o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, para tal adotou-se o princípio da adesão voluntária. As atividades foram desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com a finalidade de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Diante do contexto da pandemia no ano de 2020, foi necessário repensar as estratégias e divulgação para a comunidade acadêmica, a partir de *Whatsapp* e divulgação no Sistema Acadêmico. Desenvolveu-se significativo esforço na avaliação, buscando-se sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de um processo efetivamente participativo, que envolvesse a Instituição como um todo. Como estratégia de sensibilização foram desenvolvidas ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, sendo elas:

- Orientação pela coordenação de curso, com o intuito de sensibilizar discentes e docentes quanto à importância da participação no processo de autoavaliação.
- Disponibilização online do questionário no Sistema Acadêmico (necessário para acompanhamento das aulas do regime remoto emergencial).
- Contato direto via *Whatsapp* com representantes de sala para que atuassem como multiplicadores na sensibilização e divulgação de informações.

No cenário de pandemia, em razão do ensino remoto, está sendo necessário um repensar das estratégias comunicacionais habitualmente utilizadas de modo complementar, dentre as quais.

- Elaboração de material de divulgação como cartazes e *flyers* para apresentar a autoavaliação institucional, distribuídos fisicamente na FADISP.
- Exposição de *banners* na entrada principal e nos corredores de cada bloco que levam as salas de aula.

As respostas dos alunos das questões relacionadas ao plano emergencial do ensino remoto, em especial a comunicação da instituição nesse período, demonstraram que esses esforços vêm sendo efetivos – conforme será apresentado adiante.

2.3 – Divulgação dos Resultados

A análise situacional, que compreende o diagnóstico da realidade, possibilitou à Comissão Própria de Avaliação (CPA) a elaboração deste relatório. A partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se à análise e identificação das fragilidades e potencialidades, ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os envolvidos que participaram da implementação das soluções identificadas. O documento final é encaminhado aos gestores responsáveis pela administração institucional: Diretor Superintendente, ao Presidente da Mantenedora e posteriormente aos gestores, tendo sido enviado ao INEP/MEC, via e-MEC, dentro do prazo previsto.

Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica por meio eletrônico, no site institucional <https://fadisp.com.br/instituicao/avaliacao-institucional>, a IES divulgará através das reuniões técnicas, dentre outros. Na divulgação da avaliação há espaço aberto para sugestões e pontuações espontâneas sobre todos os instrumentos utilizados.

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Os gestores de posse do relatório anual observam os pontos de fragilidades e os pontos potencialidade de suas respectivas áreas de atuação para a tomada de decisão das ações educativas pertinentes a cada caso avaliado.

Figura 2: Acesso à página da Avaliação Institucional pela *Home Page* da FADISP

Fonte: Site do FADISP.



3. DESENVOLVIMENTO

Na finalização da autoavaliação institucional se concretiza a apresentação da estrutura organizacional, simultaneamente aos seus processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, configurando a ação institucional como um todo. A análise situacional possibilitou à Comissão Própria Autoavaliação (CPA) a elaboração deste relatório, que a partir da caracterização encontrada dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se a verificação e identificação dos pontos de melhoria consolidando-os para a implementação das soluções. A seguir será explanada a análise dos cinco eixos, contemplando as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Federal nº 10.861/2004, conforme as orientações do SINAES, denotando em cada uma as fragilidades e potencialidades para a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

No que refere-se aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional vinculados ao planejamento da instituição e de seus cursos, e à análise em relação ao que está proposto nos documentos Institucionais especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando um acompanhamento e monitoramento em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

O Projeto Pedagógico do Curso de Direito (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), são convergentes, no sentido da busca de uma efetiva implementação do projeto educacional de qualidade. Os instrumentos avaliativos foram são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais a sua realização semestral. Verifica-se a existência do planejamento para a realização das atividades e suas equações com os projetos pedagógicos dos cursos.

No processo de avaliação institucional estão envolvidos os docentes, discentes, coordenadores de curso, gestores, e técnico-administrativo, sendo o PDI, verificado em oportunidades diversas com os envolvidos no processo. Destacamos que o processo de modificação, a partir dos resultados obtidos pela avaliação, é discutido, antes da efetivação do processo e, que são propostos

para uma melhor integração com a avaliação outros momentos de releitura e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A participação de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo. Temos desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação garantia de que todas as condições para que a CPA tivesse autonomia e pudesse eficientemente desenvolver o processo avaliatório.

Os resultados das avaliações trazem mudanças na instituição e medidas são tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício da comunidade acadêmica. No tocante à participação do corpo discente, a tabela abaixo traz elementos relevantes:

Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (FADISP)

Curso	2022-1	2022-2
A - Total de alunos* (Direito)	119 alunos	127 alunos
B - Participantes da Autoavaliação	18 alunos	19 alunos
Porcentagem (B/A)	15,12%	14,96%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2022.

* Dados de secretaria acadêmica.

A cada Avaliação Institucional tem-se a expectativa do aumento do quantitativo de participação. Não obstante isso venha acontecendo é necessário fortalecer sempre a cultura avaliativa, sedimentá-la eficazmente no contexto acadêmico. Evitando as oscilações na participação discente, com a constante revisão dos meios utilizados para a sensibilização.

Vale observar que a missão institucional se converte a partir de ações sociais, com a concessão de bolsas aos estudantes, importantes no cenário econômico atual. Objetiva-se assim a garantia de acesso à educação por diversos grupos sociais. Importante observar que a FADISP possui diversas categorias de bolsas – algumas atribuídas por critérios acadêmicos, por liberalidade da instituição.

Em atenção às “Políticas Acadêmicas” os indicativos do ano de 2022 se apresentam positivamente. Com atenção às “Política para o Ensino, da

Pesquisa, Pós-Graduação, da Extensão” e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica. Destaca-se nessa dimensão, o apoio da IES aos seminários técnico-científicos desenvolvidos nos cursos de graduação, tendo indícios que mostram o desenvolvimento da capacidade de soluções para problemas da sociedade, aumentando a capacidade reflexiva e crítica diante dos vários desafios encontrados no âmbito profissional.

ESTADO, POLÍTICA E CAPITALISMO EM MAX WEBER - FADISP
NIVELAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA
FRANCÊS INSTRUMENTAL
DIREITO ELEITORAL ATUAL
HISTÓRIA E HISTÓRIA DA ARTE: DA COMUNA DE PARIS À PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL
O DESAFIO DAS MULHERES NAS PROFISSÕES DO MUNDO JURÍDICO - ESCOLA DE DIREITO DA ALFA EDUCAÇÃO
SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO A ESCOLA DE DIREITO DA ALFA EDUCAÇÃO
DIA DO CONSUMIDOR - ESCOLA DE DIREITO DA ALFA EDUCAÇÃO
TREINAMENTO: BIBLIOTECA E PLATAFORMA DIGITAL
OFICINA: DESTRAVANDO A ESCRITA ACADÊMICA
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO - FINANCIAMENTO DOS PARTIDOS E CAMPANHAS ELEITORAIS
CURSO ORATÓRIA
2ª LAPJ - LIGA ACADÊMICA DE PRÁTICAS JURÍDICAS DA ESCOLA DE DIREITO DA ALFA EDUCAÇÃO
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO -A JAULA DE AÇO: O CAPITALISMO EM MAX WEBER
O INDISPENSÁVEL RESGATE DO PROCESSO DO TRABALHO
SEMINÁRIO INTERNACIONAL- DERECHOS HUMANOS Y POLÍTICAS PUBLICAS
CURSO SOBRE METODOLOGIA DE ESTUDOS PARA CONCURSOS DA CARREIRA JURÍDICA, COM SUA APLICAÇÃO PRÁTICA
HANS KELSEN E A TEORIA PURA DO DIREITO
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO -MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E SUA ATUAÇÃO NO CADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
SINDICATO - PALESTRA COM MINISTRO SÉRGIO PINTO MARTINS
"DIREITO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"
CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAME DA ORDEM
3º LIGA ACADÊMICA DE PRÁTICAS JURÍDICAS - LAPJ
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO-ASPECTOS CONSTITUCIONAIS E ECONÔMICOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Palestra sobre o Lançamento do Livro Manual de Gramática Aplicada ao Direito
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO-FUNDAMENTOS DO DIREITO CONCORRENCIAL
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO-O DEVIDO PROCESSO LEGAL E A SEGURANÇA JURÍDICA NO CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO
SUMMER SCHOOL DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO 8ª EDIÇÃO
VI CONGRESSO IBEROAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS DE VALLADOLID
NOVAS TECNOLOGIAS EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
AULA MAGNA
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO-O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A REGULAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO: BANCO CENTRAL DO BRASIL E COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
4º LAPJ - LIGA ACADÊMICA DE PRÁTICAS JURÍDICAS
Curso Estratégia de Memória: Aprendizagem estratégica
NIVELAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA
PRIMEIROS SOCORROS
PREPARATÓRIO DA OAB
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO-INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA NA HISTÓRICA CONSTITUCIONAL BRASILEIRA PROF. ERIK FREDERICO GRAMSTRUP
DESAFIOS PARA O BRASIL CRESCER
II SEMINÁRIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL ECONÔMICO-INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL, DESENVOLVIMENTO E ATUAL CONJUNTURA NACIONAL PROF. RODRIGO OLIVEIRA SALGADO
FRANCÊS INSTRUMENTAL
ITALIANO INSTRUMENTAL
STF E ESTADO DE DIREITO PROFA.

A ampliação da utilização de tecnologias da comunicação e informação (TIC), aliada ao treinamento e capacitação dos docentes para metodologias ativas aplicáveis nesse contexto, foi essencial para a continuidade das atividades. Nesse contexto a avaliação ao discente pôde constatar êxito nas medidas tomadas para manutenção da qualidade nas atividades online, com uma ampliação dos canais de comunicação e atividades remotas. A reestruturação necessitou de adaptações que passaram pela dinâmica de aulas, atendimento de acadêmico e financeiro e demais eventos.

Ao longo do ano de 2022 houve uma série de eventos acadêmicos (nacionais e internacionais), mais de 40, mobilizando centenas de inscrições.

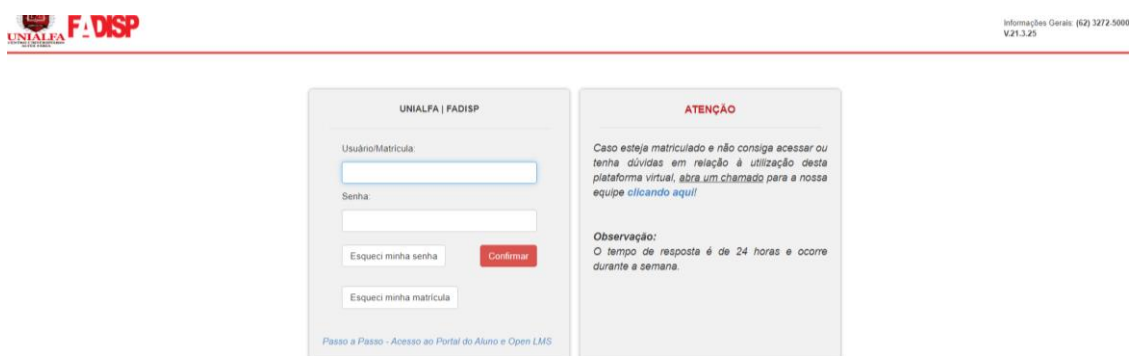
Muitos eventos buscaram a integração entre a graduação e a pós-graduação, com o aprofundamento de questões jurídicas, econômicas e sociais. Dentre os eventos realizados no ano mereceram destaque os abaixo elencados:

Dentre os cursos ofertados, merece destaque o curso de nivelamento em Português foi ministrado. O objetivo do curso é o de promover os aportes necessários para os acadêmicos de Direito em língua portuguesa e redação (com ênfase nos ingressantes). Não obstante o conhecimento da língua seja requisito necessário para o ingresso no curso, há um público heterogêneo na FADISP. A Instituição conta com alunos oriundos de diversas escolas (públicas e particulares), alguns já formados há algum tempo – sem contato com estudos da Língua. Num curso de Direito a linguagem é requisito essencial, não apenas para a formação, mas para a formação com qualidade. Questões como ortografia (num contexto da Reforma Ortográfica) se colocam como passíveis de revisão, até leitores habituais e estudantes de ensino superior.

No levantamento de dados foram encontrados resultados que demonstram que são trabalhadas a flexibilidade e a interdisciplinaridade na proposta pedagógica do curso de Direito, proporcionando ao discente amplitude de forma reflexiva e transformadora, relacionada ao curso, a si mesmo, as demais pessoas e ao contexto que está inserido. Verificou-se que são desenvolvidas atividades, tais como: visitas técnicas, encontros técnico-científicos, trabalho de conclusão de curso e outros eventos acadêmicos. Elas viabilizam a conexão entre o conhecimento teórico e as atividades práticas desenvolvidas no curso e disciplinas em cada semestre letivo.

Na temática atinente à “comunicação e as relações estabelecidas entre a IES e a comunidade”, identificando as formas de aproximação utilizadas. Nessa dimensão apurou-se que a FADISP mantém um canal aberto com a comunidade externa e interna. Buscando referenciar-se local, regional, nacional e internacionalmente, com vários interlocutores, na perspectiva de acesso à educação e ao conhecimento científico. A instituição possui secretaria para atendimento presencial (dentro dos limites sanitários da pandemia) e atendimento virtual. O site institucional (<https://fadisp.com.br/>) possui dados para contatos e manifestações.

O corpo discente tem acesso direto à Instituição, por meio de atendimento presencial ou *online*. Todas as informações de sua vida acadêmica estão disponíveis no Portal Acadêmico, mediante usuário e senha. Neste sistema estão disponíveis informações de acesso ao *Open LMS*, Biblioteca Digital Saraiva e informações acadêmicas (faltas, notas etc). Os alunos possuem contato com a instituição por e-mail e telefone, para além da interação frequente da coordenação e tutoria com o corpo discente.



(Fonte: Site da FADISP - <http://academico.alfa.br/eportal/index.php>)

O corpo docente possui canais adequados de comunicação com a Instituição, existindo grupo de *WhatsApp* com os professores e gestores, também é disponibilizado um *e-mail* institucional (para todos os docentes). O *link* de acesso ao Portal Acadêmico está no site da Faculdade, no canto superior direito, contendo todos os acessos necessários aos docentes (*Open LMS*, Biblioteca Digital Saraiva e lançamento de notas e faltas). Há suporte técnico para as dificuldades de acesso ou problemas que venham a surgir nessas plataformas.



(Fonte: Site da FADISP - <https://fadisp.com.br/>)

Para a comunidade acadêmica, interna e externa, há no site institucional canais de diálogo aberto com a comunidade. Esse acesso se concretiza em informações relevantes ao público divulgadas na página e em canais para acesso a outras informações. O site da instituição (www.fadisp.com.br) foi projetado para facilitar o acesso dos usuários para contato e informações. Através dele, qualquer pessoa da comunidade pode entrar em contato direto com a FADISP.



Contatos de telefone, WhatsApp, Facebook e Instagram

Informações institucionais e de cursos.



Mural de notícias

(Fonte: Site da FADISP - <https://fadisp.com.br/>)

A comunicação com a sociedade externa (sobretudo a difusão do conhecimento) ocorre por publicações (informativos, catálogos, folders, cartazes etc), produções eletrônicas (rádio e tv) e Internet (redes sociais como Youtube, Instagram, Facebook, portais, sites, newsletter, banners, informativos etc). As principais mídias institucionais estão *linkadas* abaixo:



<https://fadisp.com.br/>



<https://www.facebook.com/FadispAlfa/>



<https://www.instagram.com/fadispalfa/>



https://www.youtube.com/channel/UCgE2Bp-rm_c8Sc9Em5uYp2w

Há nessas redes a divulgação das ações da Instituição, contando com as informações de eventos e cursos. Também são divulgadas informações importantes sobre temas do Direito, buscando dialogar o conhecimento acadêmico com a sociedade. Há também um direcionamento dos conteúdos para

Além da titulação dos docentes, vale ressaltar que a IES tem como diferencial na oferta do curso de Direito a contratação e manutenção em seus quadros de um corpo docente que atenda a dois critérios considerados indispensáveis: a formação acadêmica e a experiência profissional.

A partir da análise dos dados e das informações, as ações dos eixos/dimensões contempladas na Avaliação Institucional do ano de 2022 (parcial) com o objetivo de compreender os pontos percebidos para melhoria do processo. Dessa maneira, servirá como autoconhecimento institucional, orientando a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas, procurando receber as críticas como pontos de aperfeiçoamento que se transformem em ações de aprimoramento constante objetivando atingir o nível de satisfação.

A FADISP entende-se que a avaliação Institucional é uma ferramenta a ser utilizada na busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, e nas práticas nas IES. Diante das análises realizadas, destaca-se as ações a seguir como foco de aprimoramento:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Verificar o desempenho dos docentes, cursos, coordenadores e infraestrutura oferecida aos alunos e professores.	Realizar semestralmente a autoavaliação interna. Analisar estatisticamente os questionários respondidos pelos alunos. Sensibilizar a todos da importância do desenvolvimento de uma cultura de avaliação interna. Conscientizar sobre a importância da participação dos alunos na avaliação dos docentes. Utilização destas informações para compor a avaliação docente.	Conscientizar os alunos e docentes a responderem os questionários de autoavaliação. Resultados podem orientar as políticas institucionais. Ajuda a reforçar a missão da IES no que se refere à qualidade de ensino. O resultado observado reflete-se diretamente na gestão dos cursos de graduação. Auxilia os gestores da IES nas tomadas de decisão de manutenção, ampliação e reestruturação de toda a sua capacidade estrutural.
Apresentar os resultados da autoavaliação e da avaliação interna.	Disponibilizar resultados nas Unidades e no site.	Disponibilizar os resultados da avaliação interna aos discentes, docentes e funcionários da IES.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Monitorar o processo de atendimento aos discentes.	Acompanhar a retirada de documentos pelo aluno online. Verificar oportunidades de melhoria do atendimento aos discentes.	Os processos estão ficando mais rápidos. Detectada a demanda alta em períodos limites.
Manter a coerência da concepção da matriz curricular e a organização didático-pedagógica e a pertinência dos currículos.	Promover a integração das disciplinas entre um curso e outro visando sempre a interdisciplinaridade.	De acordo com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações são planejadas juntamente com diretores, coordenadores e professores.

<p>PPI e o Projeto Pedagógico dos cursos se baseiam nos pressupostos do PDI.</p>	<p>Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI.</p>	<p>De acordo com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações são planejadas juntamente com diretores, coordenadores e professores.</p>
<p>Articulação do PDI com o PPI e os PPC's.</p>	<p>Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI para que todos estejam articulados.</p>	<p>Participação da comunidade acadêmica.</p>
<p>Manter modelo de questões das avaliações do ENADE.</p>	<p>Utilizar cerca de 30% das questões das avaliações formais de acordo com o modelo do ENADE.</p>	<p>Buscar apoio de todos os envolvidos. Conscientizar os alunos da importância do ENADE.</p>
<p>Análise de convênios e parcerias em estágio.</p>	<p>Buscar convênios para a realização de estágios.</p>	<p>Melhor qualificação do aluno com articulação da teoria e a prática.</p>
<p>Manutenção das bolsas estudantis.</p>	<p>Divulgação no <i>site</i> institucional e via <i>mailing</i> para os discentes.</p>	<p>Oportunidade aos alunos com baixa renda.</p>

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Ensino.	Manter Currículos flexíveis, de acordo com a demanda de mercado e as diretrizes curriculares nacionais.	Manter processos participativos de construção do conhecimento.
Incentivar a produção científica nos cursos de mestrado.	Estimular a produção de artigos científicos.	Corpo docente e discentes envolvidos com a pesquisa.
Manter a oferta do nivelamento de disciplinas.	Manter divulgação do nivelamento para os discentes.	Manter turmas de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática.
Promover a orientação prática da matriz curricular (visitas técnicas, atividades estruturadas e estudos de caso previstos nos planos de ensino e nas matrizes curriculares dos cursos).	Incentivas as atividades estruturadas desenvolvidas dentro de várias disciplinas dos cursos visam levar a acadêmica a desenvolverem postura proativa de busca de conhecimento.	Realizar visitas técnicas. para aproximação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas envolvidas.
Constituir grupos de pesquisa.	Incentivar criação das linhas de pesquisa.	Buscar mais incentivo para participação dos docentes em congressos, seminários, palestras, etc.
Extensão.	Elaborar cursos e divulgação dos mesmos à comunidade.	Maior qualificação dos alunos e reconhecimento da instituição. Mais capacitação para funcionários de empresas locais e regionais.
Oportunizar debates/discussões através de palestras, onde os palestrantes convidados apresentam suas experiências profissionais. Aproximação de personalidades da administração regional com os alunos.	Manter eventos onde os palestrantes convidados falam sobre suas experiências profissionais e suas áreas de conhecimento. Buscar trazer personalidades de renome para que os alunos tenham acesso a estas pessoas.	Permitir interação entre alunos e palestrantes. Alguns temas contribuem para a reafirmação de conteúdo. Muitas das vivências comprovam a teoria pela prática descrita pelos palestrantes.
Incentivar a participação dos discentes nos órgãos colegiados.	Proporcionar o envolvimento dos discentes.	Comprometimento dos docentes e discentes. Produções divulgadas no site da instituição.
Divulgação de eventos/atividades.	Eventos à comunidade interna.	Atuação do Departamento de <i>Marketing</i> .

Atualizar constantemente o <i>site</i> institucional em suas informações.	Busca-se manter atuais as informações e em tempo hábil para os envolvidos.	Nova página do site está mais dinâmica. Atuação do Departamento de <i>Marketing</i> .
Política de acesso, seleção e permanência de discentes.	Vestibulares semestrais. Bolsas de estudos. Núcleo de Apoio Pedagógico.	Avaliação da satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência.
Acompanhamento sistemático da performance dos alunos no ENADE.	Elaboração de Proposta de melhorias.	Reunião com docentes para traçar ações de melhorias no curso.

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Avaliação do desempenho docente.	Avaliação institucional semestral.	Realização semestral da avaliação institucional. Devolução dos resultados. Destaque dos docentes mais bem avaliados.
Plano de Carreira, Cargos e Salários.	Divulgar o Plano de Carreira, Cargos e Salários para os docentes.	O plano existente vem sendo cumprido e respeitado. Mantém o equilíbrio salarial interno entre os cargos. Orienta quanto as possibilidades de ascensão profissional. Propicia a retenção de talentos na Instituição pela possibilidade de crescimento na carreira.
Promover a integração do novo colaborador técnico administrativo.	Agendar a apresentação <i>in loco</i> em todos os setores.	O acolhimento dos novos colaboradores permite conhecimento dos atores e suas funções por toda a equipe.
Promover a socialização e ambientação dos novos docentes.	Comunicar da necessidade de participar do encontro da Convenção Acadêmica.	O conhecimento amplo da cultura da instituição é facilitado, bem como a operacionalização dos processos administrativos e acadêmicos.
Capacitar o corpo docente.	A instituição oferece aos professores bolsas de estudos nos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado.	Permite o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.
Capacitar o corpo técnico administrativo e gerencial.	A Instituição oferece bolsas de estudos nos cursos de graduação e pós-graduação.	Permite o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo. Proporciona estímulo e motivação dos envolvidos.
Sistema de Avaliação do Desempenho de Docentes.	Sistema de avaliação institucional	Cria uma cultura de avaliação, buscando o autodesenvolvimento por meio do autoconhecimento. Propicia o recebimento de feedbacks tanto para os docentes e área acadêmica em geral, como para a área administrativa.

Eleger os representantes e vice representantes de turma.	Eleição dos representantes e vice representante de turma.	Participação dos alunos.
Monitorar e controlar o orçamento anual.	O monitoramento e o controle do orçamento anual são efetuados diariamente através de planilhas que permite o comparativo de todas as contas de receita, despesas e investimentos orçadas e executadas.	Mudanças durante o ano que acabam impactando um melhor controle e gerando morosidades. Dados resultantes do Real x Orçado, como base para tomada de decisão.

Eixo 5 – Infraestrutura Física:

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Rotinas permanentes de manutenção da infraestrutura e setores administrativos.	Permanentemente são realizadas obras de manutenção e reparos a fim de garantir a perfeita condição de ensino e aprendizagem.	A manutenção preventiva das instalações permite a faculdade manter ótimas condições de trabalho. Maior integração entre os docentes e área administrativa.
Realizar a manutenção da iluminação e climatização das salas de aula.	Verificação periódica da luminosidade e climatização nas salas de aula.	A boa iluminação permite aos usuários das salas de aula uma maior visibilidade do conteúdo exposto no quadro branco, facilitando a leitura.
Procedimento para a reserva de equipamentos multimídia.	Reservas feitas com prazo de 24h de antecedência para programação.	Facilidade no atendimento do serviço.
Estabelecimento de ações de limpeza.	Manutenção de limpeza constante de todos os ambientes da Instituição.	Possibilidade de novas contratações.
Análise de infraestrutura física e tecnológica existente.	Reuniões periódicas para adequação e reformulação do espaço.	Incentivo da Mantenedora e da Alta Gestão.



4. CONSIDERAÇÕES

A autoavaliação constitui-se num componente que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Pretende-se que esse relatório da avaliação institucional sirva para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Apesar das limitações, a avaliação institucional mostra-se um processo de grande valor para a busca da melhoria contínua dos objetivos traçados, esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo.

Espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.